PROC. Nº 2542/11
PLL Nº 107/11

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Conceição, como todos a conhecem, nasceu na cidade de Pelotas, em 4 de janeiro de 1945, filha de Prudente de Castro Nogueira e Maria de Lourdes Rios Nogueira. Teve sua formação, desde a primeira série do ensino fundamental até o final do curso normal, no Colégio São José, em Pelotas. A formação superior em Ciências Biológicas foi feita em Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Em 17 de fevereiro de 1968, casou-se com João Carlos Ávila Pires e, com ele, teve dois filhos, Alessandra Nogueira Pires e Rafael Nogueira Pires. Em 1973, veio para Porto Alegre, acompanhando seu marido, que havia sido aprovado em concurso para a Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT – e, alguns meses depois, foi convidado a trabalhar na Viação Aérea Riograndense – Varig –, onde permaneceu por 29 anos. Portanto, há aproximadamente 39 anos, residem em Porto Alegre.

Conceição sempre teve uma vida pautada no bem comum, com os exemplos que recebeu de sua família, em especial do seu avô materno, José Galdino Rios, deputado de Minas Gerais. De tão querido por todos, o senhor José era recebido com banda de música, quando vinha de Belo Horizonte para visitar sua cidade, Campo Belo – que o homenageou com o seu nome em ruas e escolas. Seu pai também teve grande influência na sua personalidade. Diante de tantos bons exemplos, não haveria como deixar de vivenciá-los em sua vida, que, por sua escolha, já foi de doação, por ser professora.

Em Porto Alegre, trabalhou em vários colégios da rede estadual, como o Colégio Protásio Alves, o Instituto de Educação General Flores da Cunha, o Colégio São Francisco e a Escola Venezuela. Na rede particular, trabalhou durante 26 anos no Colégio Marista Rosário, onde passaram por suas mãos grandes vultos do cenário gaúcho. Seus alunos sempre representaram o seu orgulho profissional, e, mesmo fora dos colégios, busca ampará-los no que necessitam.

Todos os anos, ela oportunizava um contato entre os alunos do Colégio Rosário e a vida real, muito diferente do que eles vivenciavam no seu dia a dia: os alunos visitavam asilos, elaborando uma festa para os idosos, e os que queriam cursar a faculdade de Medicina visitavam o Lar Santo Antônio dos Excepcionais. Conceição queria que eles vissem o outro lado da vida, que ninguém mostrava. Promovia intercâmbio de material escolar dos alunos do Colégio Rosário com os do Colégio Protásio Alves, que não tinham condições para comprá-los.

Ainda no Colégio Rosário, foi eleita presidente do Centro de Professores, no qual buscava congregar seus pares, formando uma grande amizade fraterna e muitos momentos agradáveis de convivência.

Representou Porto Alegre no 1º Congresso Nacional de Educação Sexual nas Escolas, na cidade de São Paulo.

Junto com seu marido, Conceição trabalhou durante vinte anos, ministrando palestras no curso para noivos, promovido pelo Movimento Familiar Cristão. Também trabalhou e fez palestras nos encontros de casais com Cristo e equipes de Nossa Senhora. Promoveu um curso para namorados.

No ano de 2000, foi convidada a participar da chapa que concorreria à presidência do Clube do Professor Gaúcho – CPG –, como vice-presidente social. Em 2003, foi eleita presidente do CPG, cargo no qual permaneceu até o ano de 2009. Nesse Clube implantou muitos movimentos de solidariedade, não só para a comunidade como para os funcionários.

PROC. Nº 2542/11
PLL Nº 107/11

Em 2010, foi eleita presidente da Federação Gaúcha de Clubes Sociais, Esportivos e Culturais – Federaclubes –, cargo que ocupa até o momento.

É conselheira da Cruz Vermelha Brasileira/RS, para quem trabalha há aproximadamente dez anos na organização do Jantar das Nações, evento em que os clubes de Porto Alegre se reúnem, uma vez por ano, numa grande festa de solidariedade, chegando a reunir em torno de mil pessoas. O sucesso ao longo do tempo foi tão grande que foi incluída no calendário oficial de Porto Alegre a Semana das Nações.

Pela relevância de seu trabalho e de sua vida para à comunidade porto-alegrense, submetemos aos nobres colegas a indicação da professora Maria da Conceição Nogueira Pires para o título de Cidadã de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 7 de julho de 2011.

VEREADOR DR. RAUL TORELLY

PROC. Nº 2542/11
PLL Nº 107/11

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadã de Porto Alegre à professora Maria da Conceição Nogueira Pires.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã de Porto Alegre à professora Maria da Conceição Nogueira Pires, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/EM